

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Enquanto é maio**

Durante quatro ou cinco meses por ano, o Rio é uma cidade desesperadamente infernal, com o seu calor. E eis que de repente os termômetros se comportam e o céu azula e o ar se limpa e se purifica, o mar lava as suas ondas, as árvores pintam de luz o verde das suas folhas e tudo se adoça, dentro e fora dos seres humanos.

E me inquieto e quisera ser ubíqua e onipresente, pois não posso sair daqui, nem um minuto, e perder o Rio, nos seus dias de maio. E Petrópolis, ali, junto, está um delírio de beleza. Teresópolis, Friburgo, Penedo, Itatiaia, São Paulo, Caraguatatuba, Parati e Vila bela hão de estar igualmente esplendorosas. E que diremos de Salvador e Recife, quem sabe se até Brasília? Pois é maio em todas elas. O que sobremaneira nos inquieta, pois já não será possível festejar o acontecimento em todas essas latitudes.

E vos escrevo, vigiando a paisagem pelas janelas abertas, pois não sei se ficará muito tempo assim à minha espera. E tenho remorsos de ir ao cinema e teatro, pois é um privilégio assistir a tais espetáculos em maio, mas uma tristeza perder um minuto que seja de maio, do lado de fora deles.

E é mister reunir os amigos e amar mais do que nunca os bem-amados e agradecer – ah, não voz esqueçais – aos vossos deuses, não importa quais sejam, o breve, o precário, o maravilhoso privilégio de estardes vivos e sãos e alegres, em maio.

Elsie Lessa. “A Dama da Noite”, p. 164, Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1963.

**Questão 1** – O texto lido é:

- a) um conto
- b) uma crônica
- c) uma reportagem
- d) um artigo de opinião

**Questão 2** – Quem escreve o texto, o faz predominantemente na 1ª pessoa. Identifique uma passagem que comprove essa afirmação:

\_\_\_\_\_

**Questão 3** – No princípio do texto, a autora empregou o vocábulo “desesperadamente” para:

- a) explicar o sentido do adjetivo que caracteriza a cidade do Rio.
- b) criticar o sentido do adjetivo que caracteriza a cidade do Rio.
- c) intensificar o sentido do adjetivo que caracteriza a cidade do Rio.
- d) complementar o sentido do adjetivo que caracteriza a cidade do Rio.

**Questão 4** – No segmento “[...] pois não sei se ficará muito tempo assim à minha espera.”, a que a escritora se refere?

- a) a todas essas latitudes.
- b) à paisagem pelas janelas abertas.
- c) ao cinema.
- d) ao teatro.

**Questão 5** – Na parte “E tenho remorsos de ir ao cinema e teatro, pois é um privilégio assistir a tais espetáculos em maio [...]”, o termo “pois” indica:

- a) um fato que justifica o outro.
- b) um fato que se opõe a outro.
- c) um fato que se soma a outro.
- d) um fato que se alterna com outro.

**Questão 6** – Em “[...] e agradecer – ah, não voz esqueçais – aos vossos deuses [...]”, a autora dialoga diretamente com o leitor para exprimir:

- a) um desejo
- b) um conselho
- c) uma ordem
- d) uma advertência

**Questão 7** – Sublinhe os adjetivos que caracterizam, na visão da escritora, o privilégio de estar em maio:

“[...] o breve, o precário, o maravilhoso privilégio de estardes vivos e são e alegres, em maio.”

**Questão 8** – Há linguagem com sentido figurado no trecho:

- a) “[...] as árvores pintam de luz o verde das suas folhas [...]”
- b) “E me inquieto e quisera ser ubíqua e onipresente [...]”
- c) “E que diremos de Salvador e Recife, quem sabe se até Brasília?”
- d) “E tenho remorsos de ir ao cinema e teatro [...]”